Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

Recuperação estética de dentes conoides com restaurações diretas

Aesthetic restoration of peg-shaped teeth using direct restorations

Recuperación estética de dientes conoides mediante restauraciones directas

Paloma Kheltry da Silva Macêdo – Centro Universitário Cesmac, palomamacedoo.pk@gmail.com – Odontologia | ORCID: 0009-0001-2779-4280
Gabriella Cardoso de Macena – Centro Universitário Cesmac, Cardosogabriella106@gmail.com – Odontologia | ORCID: 0009-0004-7558-882X
Izabel Cristina Gomes de Mendonça – Centro Universitário Cesmac, belgomess@gmail.com – orientadora | ORCID: 0000-0002-6098-318X

Resumo:
A recuperação estética de dentes conóides constitui uma abordagem relevante na Odontologia Restauradora, considerando que essas alterações morfológicas podem comprometer a harmonia do sorriso, a proporcionalidade dentária e a autoestima dos pacientes. Nesse contexto, as restaurações diretas em resina composta destacam-se como alternativas conservadoras, capazes de promover a reanatomização dentária com preservação dos tecidos saudáveis. O presente estudo teve como objetivo analisar a recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta, considerando suas indicações, vantagens, limitações e fatores relacionados à longevidade clínica. A pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada na análise de 13 publicações científicas, entre artigos de revisão e relatos clínicos, publicadas entre 2022 e 2026. A análise ocorreu mediante a organização e comparação das contribuições dos estudos, contemplando características morfológicas, planejamento estético, técnicas restauradoras e manutenção dos resultados. Os achados evidenciaram que as restaurações diretas possibilitam a recuperação das proporções coronárias, a harmonização do sorriso e a conservação da estrutura dentária, apresentando vantagens relacionadas ao caráter minimamente invasivo, à possibilidade de reparos e ao custo relativamente acessível. Entretanto, identificaram-se limitações associadas à estabilidade cromática, ao desgaste, às possíveis fraturas e à necessidade de acompanhamento periódico. Verificou-se, ainda, que o sucesso restaurador depende do diagnóstico individualizado, da seleção dos materiais, da execução dos protocolos adesivos e da manutenção da saúde periodontal. Conclui-se que as restaurações diretas em resina composta representam uma alternativa viável para a reabilitação estética de dentes conóides, embora sejam necessários estudos longitudinais para avaliar sua longevidade e previsibilidade clínica.

Palavras-chave:
Resinas compostas. Estética dentária. Restauração dentária permanente.

Abstract:
The aesthetic rehabilitation of peg-shaped teeth constitutes a relevant approach in restorative dentistry, considering that these morphological alterations may compromise smile harmony, dental proportions, and patients' self-esteem. In this context, direct composite resin restorations stand out as conservative alternatives capable of reshaping dental anatomy while preserving healthy tooth structures. This study aimed to analyze the aesthetic rehabilitation of peg-shaped teeth using direct composite resin restorations, considering their indications, advantages, limitations, and factors associated with clinical longevity. The research was characterized as a descriptive qualitative literature review based on the analysis of 13 scientific publications, including review articles and clinical case reports, published between 2022 and 2026. The

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

analysis was conducted by organizing and comparing the contributions of the selected studies, addressing morphological characteristics, aesthetic planning, restorative techniques, and maintenance of clinical outcomes. The findings indicated that direct restorations enable the recovery of crown proportions, improvement of smile harmony, and preservation of dental structure, offering advantages related to their minimally invasive nature, repairability, and relatively affordable cost. However, limitations associated with color stability, wear, potential fractures, and the need for periodic follow-up were identified. Furthermore, restorative success was found to depend on individualized diagnosis, appropriate material selection, proper execution of adhesive protocols, and maintenance of periodontal health. It is concluded that direct composite resin restorations represent a viable alternative for the aesthetic rehabilitation of peg-shaped teeth, although longitudinal studies are necessary to evaluate their longevity and clinical predictability.

Keywords:
Composite resins. Dental esthetics. Permanent dental restoration.

Resumen:
La recuperación estética de los dientes conoides es relevante en odontología restauradora, pues estas alteraciones morfológicas pueden comprometer la armonía de la sonrisa, las proporciones dentales y la autoestima. Las restauraciones directas de resina compuesta ofrecen una alternativa conservadora para remodelar los dientes y preservar los tejidos sanos. El estudio analizó la recuperación estética de los dientes conoides mediante estas restauraciones, considerando sus indicaciones, ventajas, limitaciones y los factores vinculados a su longevidad clínica. Se realizó una revisión bibliográfica cualitativa y descriptiva de 13 publicaciones científicas, entre artículos de revisión e informes clínicos, publicadas entre 2022 y 2026. Se organizaron y compararon los aportes de los estudios sobre las características morfológicas, la planificación estética, las técnicas restauradoras y el mantenimiento de los resultados. Los hallazgos indicaron que las restauraciones directas permiten recuperar las proporciones coronarias, armonizar la sonrisa y conservar la estructura dental. Entre sus ventajas figuran su carácter mínimamente invasivo, la posibilidad de reparación y el costo relativamente accesible. Se identificaron limitaciones relacionadas con la estabilidad cromática, el desgaste, las posibles fracturas y la necesidad de seguimiento periódico. El éxito restaurador depende del diagnóstico individualizado, la selección de materiales, la ejecución de los protocolos adhesivos y el mantenimiento de la salud periodontal. Se concluye que las restauraciones directas de resina compuesta son una alternativa viable para la rehabilitación estética de dientes conoides, aunque se requieren estudios longitudinales para evaluar su longevidad y predictibilidad clínica.

Palabras clave:
Resinas compuestas. Estética dental. Restauración dental permanente.

1. Introdução

A estética dentária constitui um dos aspectos relevantes da Odontologia contemporânea, uma vez que a aparência do sorriso está relacionada à harmonia facial, à autoestima e à percepção de bem-estar dos indivíduos. Nesse contexto, alterações morfológicas dos elementos dentários podem comprometer a proporcionalidade do sorriso e motivar a busca por tratamentos restauradores capazes de restabelecer características anatômicas naturais. Entre essas

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

alterações, destacam-se os dentes conóides, caracterizados pela redução das dimensões coronárias e pelo formato afilado, acometendo frequentemente os incisivos laterais superiores. Segundo Rodrigues et al. (2023), a reanatomização desses elementos constitui uma possibilidade terapêutica para recuperar sua configuração anatômica e melhorar a integração estética com os dentes adjacentes.

A recuperação estética dos dentes conóides pode ser realizada por diferentes modalidades restauradoras, destacando-se as restaurações diretas em resina composta pela possibilidade de reconstrução coronária com preservação significativa da estrutura dentária saudável. Essa abordagem está associada aos princípios da Odontologia Minimamente Invasiva, que prioriza procedimentos conservadores e busca evitar desgastes desnecessários. Britto et al. (2026) apresentam a reanatomização com resina composta como uma solução estética para incisivos laterais conóides, demonstrando sua aplicabilidade na recuperação da forma dentária.

Apesar das possibilidades oferecidas pelas restaurações diretas, a recuperação estética dos dentes conóides envolve desafios relacionados à escolha dos materiais, à reprodução das proporções anatômicas, à estabilidade cromática e à manutenção dos resultados ao longo do tempo. A utilização inadequada das técnicas restauradoras pode ocasionar alterações nos contornos dentários, comprometimento dos contatos proximais e dificuldades de higienização, interferindo na qualidade estética e na saúde periodontal. Pádua et al. (2022) discutem os fatores relacionados ao sucesso das facetas diretas, enfatizando a importância da seleção adequada dos materiais e da execução criteriosa dos procedimentos.

A discussão acerca da utilização das restaurações diretas em dentes conóides também envolve a necessidade de compreender suas vantagens e limitações em comparação com outras modalidades de reabilitação estética. Por sua vez, Soares e Borges (2023) discutem as indicações e técnicas utilizadas na confecção de facetas diretas, evidenciando a importância da avaliação individualizada para alcançar resultados satisfatórios. Diante dessas considerações, estabelece-se a seguinte questão norteadora: quais são as principais vantagens, limitações e fatores clínicos que influenciam a recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta?

Para responder à problemática apresentada, a presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada na análise de publicações científicas relacionadas à recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta. A investigação contempla estudos que

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

discutem as características morfológicas dos dentes conóides, o planejamento estético e funcional, as propriedades dos materiais restauradores, os protocolos clínicos e os fatores relacionados à longevidade das restaurações. Foram considerados artigos científicos, revisões de literatura e relatos de casos clínicos publicados entre 2022 e 2026, visando reunir contribuições teóricas e clínicas pertinentes à temática.

O desenvolvimento da pesquisa fundamentou-se na análise interpretativa e comparativa das publicações selecionadas, organizadas de acordo com sua contribuição para os objetivos propostos. Inicialmente, foram examinados os estudos referentes à etiologia, às características morfológicas e às implicações estéticas dos dentes conóides. Posteriormente, foram analisadas as produções relacionadas ao planejamento restaurador, às técnicas de aplicação da resina composta, à preservação dos tecidos dentários e aos fatores que influenciam a manutenção dos resultados. A discussão foi estruturada mediante a comparação das contribuições dos diferentes autores, buscando identificar consensos, particularidades e limitações das evidências disponíveis.

Parte-se da hipótese de que as restaurações diretas em resina composta constituem uma alternativa eficaz e conservadora para a recuperação estética de dentes conóides, especialmente quando realizadas mediante diagnóstico adequado, planejamento individualizado e aplicação criteriosa dos protocolos restauradores. Considera-se que a preservação da estrutura dentária, associada à possibilidade de reconstrução anatômica e correção das proporções coronárias, favorece a obtenção de resultados estéticos satisfatórios e compatíveis com as necessidades individuais dos pacientes. Entretanto, admite-se que o desempenho dessas restaurações depende de fatores como as propriedades dos materiais utilizados, as condições oclusais, a saúde periodontal e a manutenção periódica.

A relevância científica desta pesquisa está relacionada à necessidade de ampliar a compreensão sobre as possibilidades terapêuticas disponíveis para o tratamento de alterações morfológicas dentárias, especialmente aquelas que comprometem a estética do sorriso. Embora as restaurações diretas em resina composta sejam amplamente utilizadas na Odontologia Restauradora, torna-se importante analisar criticamente as condições que favorecem sua indicação e os aspectos que podem interferir em seus resultados clínicos. Santos et al. (2023) e Britto et al. (2026) apresentam contribuições específicas sobre a recuperação estética de dentes conóides, demonstrando a pertinência da investigação dessa condição.

Sob a perspectiva clínica e social, o estudo mostra-se relevante por abordar procedimentos que podem favorecer a melhoria da aparência do sorriso, a satisfação pessoal e

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

a preservação das estruturas dentárias naturais. A valorização de técnicas minimamente invasivas representa uma preocupação importante na prática odontológica, especialmente diante da necessidade de evitar intervenções extensas quando existem alternativas conservadoras. Santos, Alves e Oliveira (2022) alertam para os riscos relacionados ao sobretratamento na Odontologia Estética, destacando a importância de práticas restauradoras responsáveis.

A justificativa para a realização desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de sistematizar e discutir os conhecimentos disponíveis sobre a recuperação estética dos dentes conóides, considerando que os estudos existentes apresentam diferentes abordagens metodológicas e contemplam aspectos específicos do tratamento restaurador. Enquanto algumas publicações se concentram na descrição de casos clínicos, outras discutem as propriedades dos materiais, as técnicas utilizadas e os fatores relacionados à manutenção das restaurações.

Além disso, a pesquisa justifica-se pela necessidade de discutir a previsibilidade clínica das restaurações diretas e os fatores que podem comprometer sua longevidade, considerando que resultados estéticos imediatamente satisfatórios não garantem a manutenção das propriedades restauradoras em períodos prolongados. A literatura apresenta contribuições sobre aspectos como desgaste, alterações cromáticas, adaptação marginal, saúde periodontal e necessidade de reparos, mas os resultados específicos sobre a longevidade das restaurações em dentes conóides ainda exigem maior aprofundamento científico.

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar a recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta, considerando suas indicações, vantagens, limitações e os fatores que influenciam os resultados clínicos. Especificamente, busca-se compreender as características morfológicas dos dentes conóides e suas implicações estéticas; discutir a importância do planejamento estético e funcional na reabilitação desses elementos dentários; identificar os principais materiais, técnicas e protocolos utilizados nas restaurações diretas em resina composta; e analisar os fatores relacionados à qualidade, à manutenção e à longevidade das restaurações.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

2. Referencial teórico

2.1 Dentes conoides: etiologia, características morfológicas e implicações estéticas

As alterações de forma e tamanho dos elementos dentários representam condições relevantes para a Odontologia Restauradora, especialmente quando acometem a região anterior da arcada dentária, na qual a aparência do sorriso está diretamente relacionada à harmonia facial. Entre essas alterações, destacam-se os dentes conóides, caracterizados pela redução das dimensões coronárias e pela configuração anatômica afilada, frequentemente observada nos incisivos laterais superiores. Segundo Rodrigues et al. (2023), a presença dessa anomalia constitui uma das situações clínicas que demandam procedimentos de reanatomização dentária, considerando as diferenças morfológicas em relação aos dentes adjacentes.

A etiologia dos dentes conóides está relacionada a alterações nos processos de desenvolvimento dentário, especialmente na formação e diferenciação morfológica da coroa, podendo envolver fatores genéticos e condições associadas ao desenvolvimento odontogênico. Rodrigues et al. (2023), ao discutirem a reanatomização dos incisivos laterais conóides, oferecem subsídios para compreender essa condição como uma alteração estrutural que exige diagnóstico individualizado, considerando as características anatômicas de cada paciente.

Do ponto de vista morfológico, os dentes conóides apresentam uma configuração coronária caracterizada pelo estreitamento progressivo em direção à borda incisal, o que determina uma aparência pontiaguda e diferente daquela observada nos incisivos laterais com anatomia considerada habitual. Essa alteração pode ocasionar discrepâncias entre largura e altura coronárias, prejudicando a continuidade visual da arcada anterior e comprometendo o equilíbrio entre os elementos dentários. Santos et al. (2023) destacam a importância da reabilitação estética dessas alterações, considerando sua influência na aparência do sorriso e na percepção do próprio paciente.

A localização dos dentes conóides na região anterior da maxila contribui para ampliar suas repercussões estéticas, visto que os incisivos laterais superiores participam diretamente da composição e da simetria do sorriso. Quando apresentam dimensões reduzidas, podem produzir espaços interdentários e descontinuidade entre os contornos proximais, alterando a percepção de alinhamento e proporcionalidade dentária. Rodrigues et al. (2023) tratam a reanatomização

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

dos incisivos laterais como uma possibilidade de correção dessas alterações, permitindo restabelecer características morfológicas mais próximas da anatomia natural.

Além das alterações na aparência do sorriso, a presença de dentes conóides pode repercutir na percepção de autoestima, satisfação pessoal e confiança nas relações sociais, sobretudo quando a diferença anatômica se torna evidente durante a fala ou o sorriso. Britto et al. (2026) relacionam a recuperação estética dos incisivos laterais conóides à melhoria da harmonia dentária e ao bem-estar psicológico da paciente apresentada em seu relato clínico. Essa compreensão encontra correspondência em Santos et al. (2023), que destacam a crescente valorização da estética odontológica e a busca por procedimentos capazes de solucionar alterações de forma e tamanho dentário.

A identificação clínica dos dentes conóides deve ser realizada mediante avaliação criteriosa das características anatômicas, considerando a dimensão coronária, a relação com os elementos adjacentes, a presença de espaços interproximais e as condições gerais da saúde bucal. Santos et al. (2023) ressaltam a necessidade de considerar diferentes fatores antes da realização de procedimentos restauradores em dentes anteriores, especialmente as características clínicas e as expectativas do paciente. Rodrigues et al. (2023) complementam essa perspectiva ao situarem a reanatomização como uma intervenção que depende da compreensão das particularidades morfológicas dos incisivos laterais.

A recuperação da anatomia dentária deve ser orientada por princípios conservadores, evitando a remoção desnecessária de esmalte e priorizando técnicas capazes de restabelecer a forma e a função por meio da adição de materiais restauradores. Britto et al. (2026) apresentam a utilização de resina composta direta como alternativa para a reanatomização de incisivos laterais conóides, destacando a possibilidade de obter resultados estéticos satisfatórios sem desgaste significativo da estrutura dentária saudável.

2.2 Planejamento estético e funcional na reabilitação de dentes conoides

O planejamento estético e funcional constitui uma etapa indispensável para o sucesso da reabilitação de dentes conóides, uma vez que a recuperação da anatomia dentária exige a avaliação integrada das características morfológicas, das relações oclusais e das condições periodontais. A realização de procedimentos restauradores sem diagnóstico adequado pode comprometer a harmonia do sorriso e produzir resultados incompatíveis com as necessidades individuais do paciente. Rodrigues et al. (2023) destacam a importância da seleção criteriosa

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

das possibilidades terapêuticas para a reanatomização dos incisivos laterais conóides, considerando as particularidades dessas alterações.

A análise das proporções dentárias representa um dos principais elementos do planejamento restaurador, especialmente nos casos de dentes conóides, nos quais a redução da largura coronária pode comprometer a relação visual entre os incisivos centrais, laterais e caninos. Santos et al. (2023) enfatizam que a reabilitação estética dessas alterações deve considerar as expectativas individuais e as características clínicas apresentadas pelo paciente. Essa perspectiva é complementada por Betanin et al. (2023), que utilizaram o planejamento das proporções entre altura e largura dentárias, associado ao enceramento e à apresentação de um ensaio restaurador, para orientar o tratamento estético.

A avaliação periodontal constitui outro aspecto fundamental na recuperação estética de dentes conóides, pois a aparência do sorriso depende tanto da anatomia dentária quanto da harmonia dos tecidos gengivais. Betanin et al. (2023) demonstram que a associação entre procedimentos periodontais e restauradores pode contribuir para resultados estéticos satisfatórios quando existem alterações concomitantes nos contornos gengivais e nas proporções dentárias. De modo semelhante, Martins, Oliveira e Dias (2023) apresentam um caso clínico no qual a cirurgia plástica periodontal foi associada às facetas em resina composta para promover a harmonização do sorriso.

A presença de espaços interdentários também precisa ser considerada durante o planejamento, uma vez que a redução das dimensões mesiodistais dos dentes conóides pode favorecer o aparecimento de diastemas e comprometer a continuidade estética da arcada anterior. Diniz, Vieira e Palhari (2024), em revisão integrativa sobre o fechamento de diastemas com resina composta, identificaram a aplicabilidade dessa abordagem no tratamento conservador de pequenos espaços interdentários, destacando resultados estéticos favoráveis. Essa contribuição pode ser relacionada às discussões de Rodrigues et al. (2023), que abordam a reanatomização dos incisivos laterais conóides como possibilidade terapêutica para recuperar dimensões e contornos dentários.

A escolha do material restaurador deve considerar as características clínicas, as necessidades funcionais e as expectativas do paciente, especialmente diante da disponibilidade de técnicas diretas e indiretas para a recuperação estética dos dentes anteriores. Moura et al. (2022), ao compararem facetas diretas em resina composta e restaurações indiretas em cerâmica, discutem aspectos que precisam ser considerados na escolha da modalidade restauradora, incluindo características dos materiais e particularidades das intervenções. Essa

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

discussão se aproxima das considerações de Silva, Silva e Yamashita (2022), que valorizam a utilização de facetas em resina composta com mínimo desgaste dentário, desde que haja indicação clínica adequada.

O planejamento estético também deve contemplar o diálogo entre o cirurgião-dentista e o paciente, permitindo identificar expectativas, limitações clínicas e possibilidades reais de tratamento. Santos, Alves e Oliveira (2022) discutem os problemas associados ao sobretratamento na Odontologia Restauradora, chamando a atenção para a necessidade de evitar intervenções desnecessárias motivadas exclusivamente por demandas estéticas. Essa preocupação dialoga com Silva, Silva e Yamashita (2022), que destacam a importância do diagnóstico adequado para determinar a indicação de facetas diretas e a necessidade de eventuais desgastes dentários.

A utilização de recursos de planejamento, como documentação fotográfica, modelos de estudo, enceramento diagnóstico e ensaios restauradores, pode favorecer maior previsibilidade na reconstrução anatômica dos dentes conóides. Britto et al. (2026) descrevem um protocolo clínico no qual o ensaio restaurador e a confecção de uma guia palatina personalizada contribuíram para orientar a reanatomização dos incisivos laterais superiores. Essa abordagem apresenta correspondência com Betanin et al. (2023), que utilizaram o enceramento e o mock-up para avaliar previamente as modificações propostas no sorriso.

2.3 Restaurações diretas em resina composta: materiais, técnicas e protocolos clínicos

As restaurações diretas em resina composta representam uma alternativa para a recuperação estética dos dentes conóides, principalmente pela possibilidade de reconstrução anatômica mediante acréscimos de material restaurador à estrutura dentária existente. A evolução dos compósitos resinosos e dos sistemas adesivos ampliou suas aplicações na região anterior, favorecendo procedimentos conservadores e a reprodução de características ópticas semelhantes às dos tecidos dentários naturais. Britto et al. (2026) apresentam um caso clínico de reanatomização de incisivos laterais superiores conóides utilizando resina composta nanoparticulada, com resultado estético e funcional considerado satisfatório.

As propriedades físicas, mecânicas e ópticas das resinas compostas exercem influência sobre o comportamento clínico das restaurações, especialmente em dentes anteriores, nos quais a aparência e a resistência precisam ser consideradas de maneira integrada. Os compósitos apresentam matriz orgânica, partículas de carga inorgânica e agentes de união, cuja composição

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

interfere em propriedades como resistência ao desgaste, polimento, estabilidade de cor e reprodução da translucidez dentária. Pádua et al. (2022), ao analisarem os fatores relacionados ao sucesso das facetas diretas, contribuem para a compreensão da importância da seleção adequada dos materiais e da execução técnica.

A técnica adesiva constitui uma etapa fundamental para a execução das restaurações diretas, uma vez que a união entre o material restaurador e a estrutura dentária influencia a retenção e a integridade marginal do procedimento. Nos dentes conóides, a preservação do esmalte representa uma condição favorável para a realização de restaurações predominantemente aditivas, desde que sejam respeitadas as recomendações do sistema adesivo utilizado. Silva, Silva e Yamashita (2022) destacam a importância de avaliar previamente a necessidade de desgaste dentário, valorizando abordagens conservadoras quando clinicamente possíveis.

A reconstrução anatômica por meio da técnica de estratificação permite a aplicação controlada de diferentes incrementos de resina composta, buscando reproduzir a configuração tridimensional e as características ópticas da estrutura dentária natural. Britto et al. (2026) descrevem a utilização dessa técnica na recuperação de incisivos laterais conóides, com o auxílio de uma guia palatina personalizada para orientar a anatomia restauradora. Soares e Borges (2023) também abordam a importância do domínio das técnicas utilizadas na confecção de facetas diretas, enfatizando a necessidade de adequação dos procedimentos às condições clínicas.

O estabelecimento dos contornos proximais e dos pontos de contato representa uma etapa relevante na recuperação estética dos dentes conóides, principalmente quando a alteração de largura coronária está associada à presença de diastemas. Diniz, Vieira e Palhari (2024) discutem a utilização de resina composta no fechamento de espaços interdentários e destacam a contribuição das guias palatinas para a precisão das restaurações. Essa abordagem se relaciona ao protocolo apresentado por Britto et al. (2026), no qual a utilização de uma guia personalizada auxiliou a reconstrução anatômica de incisivos laterais superiores conóides.

A seleção da cor e o controle das propriedades ópticas do material constituem aspectos fundamentais para que as restaurações diretas apresentem aparência natural, especialmente quando realizadas em dentes anteriores. Trevisan e Furtado (2022), ao abordarem as restaurações diretas em dentes escurecidos, discutem a utilização das resinas compostas para modificar a aparência cromática dos elementos dentários e recuperar a harmonia estética do sorriso. Embora o enfoque desses autores seja diferente da reanatomização de dentes conóides,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

suas contribuições são pertinentes à compreensão do comportamento óptico dos materiais restauradores.

O acabamento e o polimento representam etapas indispensáveis para a qualidade final das restaurações diretas, uma vez que influenciam a textura superficial, o brilho, a percepção estética e a possibilidade de retenção de biofilme. Pádua et al. (2022) discutem fatores associados ao sucesso das facetas diretas, permitindo relacionar a qualidade da execução clínica à manutenção das propriedades restauradoras. Essa perspectiva encontra correspondência nas considerações de Souto et al. (2025), que destacam os efeitos negativos das restaurações mal adaptadas sobre a saúde periodontal, especialmente quando apresentam características que favorecem o acúmulo de biofilme.

A aplicação clínica das restaurações diretas em dentes conóides exige, portanto, o conhecimento integrado das propriedades dos compósitos resinosos, dos procedimentos adesivos e das técnicas de reconstrução anatômica. Britto et al. (2026) oferecem uma contribuição específica ao demonstrarem a execução de um protocolo restaurador conservador para incisivos laterais conóides, enquanto Soares e Borges (2023) ampliam a discussão sobre as indicações e técnicas das facetas diretas. Silva, Silva e Yamashita (2022) reforçam a valorização do mínimo desgaste dentário, e Pádua et al. (2022) complementam essa perspectiva ao discutirem os fatores necessários ao sucesso restaurador.

2.4 Longevidade clínica, vantagens e limitações das restaurações diretas na recuperação estética de dentes conoides

A longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta constitui um aspecto relevante na recuperação estética dos dentes conóides, uma vez que a qualidade do tratamento não deve ser avaliada exclusivamente pela aparência obtida imediatamente após a intervenção. A permanência dos resultados depende de fatores relacionados às propriedades do material, à técnica restauradora, às condições oclusais e aos hábitos de manutenção da saúde bucal. Pádua et al. (2022), ao discutirem os fatores de sucesso das facetas diretas, destacam a importância de condições clínicas e técnicas adequadas para a previsibilidade restauradora.

Entre as principais vantagens das restaurações diretas destaca-se a preservação da estrutura dentária, especialmente nos casos em que a recuperação anatômica pode ser realizada por meio do acréscimo de resina composta sem necessidade de desgaste significativo do esmalte. Silva, Silva e Yamashita (2022) discutem a utilização de facetas diretas com mínimo

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

desgaste, valorizando intervenções conservadoras e a indicação criteriosa dos procedimentos. Essa perspectiva encontra correspondência em Britto et al. (2026), que apresentam a reanatomização de incisivos laterais conóides utilizando resina composta direta, com preservação da estrutura dentária saudável e obtenção de resultado estético satisfatório no caso relatado.

A relação entre custo, acesso ao tratamento e complexidade clínica também constitui um aspecto importante na escolha da técnica restauradora, considerando que diferentes modalidades terapêuticas apresentam exigências específicas de materiais, equipamentos e etapas de execução. Moura et al. (2022) discutem as particularidades das facetas diretas em resina composta e das alternativas indiretas em cerâmica, oferecendo subsídios para a escolha terapêutica conforme as necessidades do paciente. Nesse contexto, Trevisan e Furtado (2022) apresentam as restaurações diretas como alternativas que podem reunir vantagens estéticas, funcionais e econômicas em comparação com procedimentos indiretos, embora seu estudo esteja direcionado aos dentes escurecidos.

Apesar das vantagens relacionadas à conservação dentária e à possibilidade de execução clínica direta, as restaurações em resina composta apresentam limitações que precisam ser consideradas durante o planejamento e o acompanhamento. Alterações de cor, perda de brilho superficial, desgaste, fraturas e comprometimento das margens restauradoras estão entre as intercorrências que podem afetar sua aparência e integridade ao longo do tempo. Moura et al. (2022), ao compararem as alternativas restauradoras diretas e indiretas, permitem compreender que diferentes materiais apresentam comportamentos clínicos distintos, exigindo avaliação individualizada de suas indicações.

A manutenção da saúde periodontal representa outro fator determinante para a longevidade das restaurações diretas, especialmente quando a reanatomização dos dentes conóides envolve a reconstrução das superfícies proximais e a modificação dos contornos coronários. Souto et al. (2025) destacam que restaurações mal adaptadas podem favorecer o acúmulo de biofilme e desencadear processos inflamatórios gengivais, comprometendo a saúde periodontal e a estabilidade do resultado restaurador. Essa perspectiva se relaciona às contribuições de Betanin et al. (2023), que demonstram a importância da integração entre procedimentos periodontais e restauradores na harmonização estética do sorriso.

As condições funcionais e os hábitos individuais do paciente também podem influenciar o desempenho clínico das restaurações diretas, especialmente quando existem fatores capazes de aumentar as solicitações mecânicas sobre o material restaurador. Silva, Silva e Yamashita

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

(2022) destacam a necessidade de avaliação de condições como bruxismo, alterações oclusais e higiene bucal inadequada antes da indicação de facetas diretas, considerando sua possível interferência nos resultados. Essa preocupação encontra correspondência em Soares e Borges (2023), que discutem a importância das indicações clínicas e do conhecimento técnico para a realização desses procedimentos.

A possibilidade de reparo representa uma característica favorável das restaurações diretas em resina composta, uma vez que determinadas alterações localizadas podem ser corrigidas sem a necessidade de substituição integral da restauração. Esse aspecto está relacionado aos princípios de conservação dentária discutidos por Santos, Alves e Oliveira (2022), que alertam para os riscos associados ao sobretratamento e defendem uma abordagem restauradora mais criteriosa. Em consonância, Silva, Silva e Yamashita (2022) valorizam procedimentos que preservem a estrutura dentária, permitindo compreender a importância de intervenções proporcionais às necessidades clínicas.

3. Resultados e discussões

A análise das publicações selecionadas permitiu identificar que a recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta constitui uma alternativa terapêutica conservadora, especialmente nos casos de alterações morfológicas dos incisivos laterais superiores. Os estudos de Rodrigues et al. (2023), Santos et al. (2023) e Britto et al. (2026) apresentam convergências quanto à importância da reanatomização para restabelecer as proporções dentárias e melhorar a harmonia do sorriso. Entretanto, enquanto Rodrigues et al. (2023) abordam a temática mediante revisão da literatura, Santos et al. (2023) e Britto et al. (2026) apresentam experiências clínicas que permitem observar a aplicação das técnicas restauradoras em situações específicas.

No que se refere às características morfológicas dos dentes conóides, Rodrigues et al. (2023) e Santos et al. (2023) apresentam uma compreensão semelhante ao relacionarem essa alteração à redução das dimensões coronárias e ao comprometimento das proporções dentárias na região anterior. Entretanto, Santos et al. (2023) enfatizam a aplicação clínica da reabilitação estética, enquanto Rodrigues et al. (2023) oferecem uma discussão mais ampla das possibilidades de reanatomização. Britto et al. (2026) complementam esses estudos ao apresentar um caso no qual a reconstrução dos incisivos laterais superiores possibilitou a recuperação de características anatômicas compatíveis com os dentes adjacentes.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

A análise dos aspectos estéticos revelou que a reanatomização de dentes conóides ultrapassa a simples modificação da forma coronária, envolvendo também a percepção individual do sorriso e a satisfação do paciente com sua aparência. Britto et al. (2026) relatam melhora estética e funcional no caso apresentado, associando a intervenção à valorização da autoestima e do bem-estar psicológico. Essa interpretação encontra correspondência em Santos et al. (2023), que discutem as repercussões estéticas da microdontia e a importância de intervenções restauradoras compatíveis com as expectativas individuais.

Em relação ao planejamento restaurador, os estudos demonstram que a previsibilidade clínica depende da avaliação das proporções dentárias, das condições periodontais e da utilização de recursos capazes de antecipar os resultados pretendidos. Britto et al. (2026) descrevem um protocolo que envolveu clareamento prévio, ensaio restaurador e confecção de guia palatina personalizada, permitindo orientar a reconstrução dos incisivos laterais conóides. De maneira semelhante, Betanin et al. (2023) utilizaram enceramento diagnóstico e mock-up para avaliar previamente as alterações propostas em um tratamento estético integrado.

A relação entre a reanatomização e a presença de espaços interdentários também se destacou entre os aspectos discutidos, considerando que os dentes conóides podem apresentar largura mesiodistal reduzida e favorecer a formação de diastemas. Rodrigues et al. (2023) abordam a necessidade de recuperar as dimensões anatômicas dos incisivos laterais conóides, enquanto Diniz, Vieira e Palhari (2024) analisam a utilização de resina composta para o fechamento de espaços interdentários. Embora os objetivos específicos desses estudos sejam diferentes, suas contribuições se complementam ao demonstrar que a técnica aditiva pode ser utilizada tanto na reconstrução da forma coronária quanto na adequação dos contatos proximais.

Quanto à escolha da modalidade restauradora, Moura et al. (2022) discutem as características das facetas diretas em resina composta e das restaurações indiretas em cerâmica, permitindo compreender que ambas apresentam indicações, vantagens e limitações próprias. Silva, Silva e Yamashita (2022), por sua vez, enfatizam as possibilidades de utilização da resina composta com mínimo desgaste dentário, contribuindo para a valorização de procedimentos conservadores. Ao relacionar essas discussões com Britto et al. (2026), observa-se que a técnica direta pode ser especialmente interessante para dentes conóides quando existe estrutura dentária saudável e a alteração pode ser corrigida predominantemente mediante acréscimos restauradores.

No que diz respeito à seleção dos materiais, Pádua et al. (2022) e Soares e Borges (2023) apresentam contribuições complementares sobre os fatores associados ao sucesso das

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

restaurações diretas. Enquanto Pádua et al. (2022) concentram sua discussão nos elementos que influenciam os resultados clínicos das facetas em resina composta, Soares e Borges (2023) abordam as indicações e técnicas utilizadas nesses procedimentos. Britto et al. (2026) acrescentam uma perspectiva prática ao descrever a utilização de resina composta nanoparticulada na reconstrução de incisivos laterais conóides, buscando restabelecer suas características anatômicas e ópticas.

A técnica de estratificação representa um dos aspectos relevantes na reconstrução estética dos dentes conóides, especialmente pela possibilidade de controlar a forma, a espessura e as características ópticas dos incrementos restauradores. Britto et al. (2026) relatam a utilização dessa técnica, associada a uma guia palatina personalizada, para recuperar a anatomia dos incisivos laterais superiores. Soares e Borges (2023) também discutem a importância das técnicas restauradoras diretas, destacando a necessidade de selecionar procedimentos adequados às particularidades clínicas.

A análise da preservação dentária demonstrou uma convergência entre as propostas conservadoras discutidas na literatura. Silva, Silva e Yamashita (2022) valorizam a utilização de facetas em resina composta com mínimo desgaste, enquanto Santos, Alves e Oliveira (2022) alertam para os riscos das intervenções excessivas na construção estética do sorriso. Britto et al. (2026) apresentam uma aplicação clínica desses princípios ao descreverem a reanatomização de incisivos laterais conóides sem desgaste significativo da estrutura dental saudável. Entretanto, é importante observar que a conservação dos tecidos dentários não depende exclusivamente da escolha entre técnicas diretas e indiretas, mas principalmente da indicação correta e do planejamento das intervenções.

No âmbito periodontal, os resultados analisados demonstram que a qualidade das restaurações depende também da relação estabelecida entre os contornos dentários e os tecidos gengivais. Souto et al. (2025) discutem a influência das facetas diretas sobre a saúde periodontal, destacando os riscos associados à inadequação dos contornos restauradores e ao favorecimento do acúmulo de biofilme. Betanin et al. (2023), por sua vez, apresentam um caso de integração periodontal e restauradora no qual a associação entre plastia gengival e recontorno com resina composta contribuiu para a harmonização do sorriso. Martins, Oliveira e Dias (2023) também abordam essa integração por meio de um caso clínico envolvendo cirurgia plástica periodontal e facetas diretas.

A estabilidade das restaurações também foi identificada como um aspecto fundamental para a avaliação dos resultados clínicos, especialmente porque alterações de cor, desgaste,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

fraturas e perda de brilho podem comprometer a aparência obtida inicialmente. Pádua et al. (2022) discutem fatores associados ao sucesso das facetas diretas, permitindo compreender que a durabilidade depende de diferentes condições técnicas e clínicas. Moura et al. (2022), ao compararem restaurações diretas e indiretas, ampliam essa discussão ao considerar características distintas dos materiais empregados. Soares e Borges (2023) complementam essas contribuições ao relacionarem as indicações das facetas diretas à necessidade de avaliação individualizada.

Em relação às possibilidades de manutenção, a literatura apresenta argumentos favoráveis às técnicas restauradoras conservadoras, especialmente pela viabilidade de realizar reparos localizados em determinadas situações clínicas. Silva, Silva e Yamashita (2022) destacam a importância da preservação da estrutura dentária, enquanto Santos, Alves e Oliveira (2022) questionam abordagens restauradoras que resultem em intervenções desnecessárias. Essas considerações podem ser relacionadas às discussões de Pádua et al. (2022), que analisam os fatores necessários para alcançar resultados satisfatórios com facetas diretas. Entretanto, a possibilidade de reparo não elimina o risco de falhas restauradoras nem garante a conservação indefinida do material.

As condições funcionais também merecem atenção na análise da previsibilidade restauradora, considerando que a reconstrução dos dentes anteriores pode modificar áreas de contato e superfícies submetidas às forças oclusais. Silva, Silva e Yamashita (2022) abordam a necessidade de avaliação clínica antes da indicação das facetas em resina composta, enquanto Soares e Borges (2023) discutem as diferentes técnicas e condições que interferem na realização desses procedimentos. Rodrigues et al. (2023), ao tratarem especificamente da reanatomização dos incisivos laterais conóides, contribuem para relacionar esses princípios às alterações anatômicas presentes nesses elementos dentários.

Ao comparar os diferentes tipos de produção científica utilizados nesta revisão, observa-se que os relatos de caso oferecem contribuições importantes para demonstrar a execução das técnicas restauradoras, enquanto as revisões de literatura permitem discutir um conjunto mais amplo de indicações, vantagens e limitações. Santos et al. (2023) e Britto et al. (2026) apresentam experiências clínicas direcionadas à reabilitação estética de dentes conóides, contribuindo para compreender as etapas e os resultados imediatos das intervenções. Em contrapartida, Rodrigues et al. (2023), Soares e Borges (2023) e Pádua et al. (2022) abordam aspectos relacionados à indicação, à execução e ao sucesso de procedimentos restauradores em uma perspectiva bibliográfica.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

4. Considerações finais

O presente estudo permitiu compreender que a recuperação estética de dentes conóides por meio de restaurações diretas em resina composta constitui uma alternativa terapêutica conservadora e viável para o restabelecimento da anatomia dentária e da harmonia do sorriso. A partir da análise da literatura, verificou-se que essa técnica apresenta vantagens relacionadas à preservação da estrutura dentária saudável, à possibilidade de reprodução das características naturais dos dentes, ao menor custo em comparação com determinadas técnicas indiretas e à facilidade de realização de reparos.

Observou-se, ainda, que o sucesso do tratamento está diretamente relacionado à realização de um diagnóstico criterioso, ao planejamento estético e funcional individualizado e à correta execução dos protocolos clínicos. A seleção adequada dos materiais restauradores, o domínio das técnicas adesivas, a estratificação da resina composta e a realização cuidadosa do acabamento e polimento constituem aspectos fundamentais para a obtenção de resultados satisfatórios. Além disso, a integração entre a Dentística Restauradora e a Periodontia mostrou-se relevante para a preservação da saúde gengival e para a manutenção da estética do sorriso.

Conclui-se, portanto, que as restaurações diretas em resina composta representam uma opção importante para a recuperação estética de dentes conóides, especialmente por possibilitarem intervenções minimamente invasivas e compatíveis com os princípios de conservação dos tecidos dentários. Sua aplicação deve ser fundamentada na avaliação individualizada de cada caso, considerando as expectativas do paciente, as condições funcionais e a necessidade de preservar a saúde bucal em longo prazo.

Referências

BETANIN, Uiliane et al. Integração periodontal e restauradora no tratamento estético do sorriso. **Archives of Health Investigation**, v. 12, n. 3, p. 388-393, 2023.

BRITTO, Beatriz Santiago et al. Reanatomização com resina composta como solução estética para dentes conóides: relato de caso clínico. **Revista Ceuma Perspectivas**, v. 42, n. 1, p. 70-78, 2026.

DINIZ, Amanda Barauna; VIEIRA, Rayane Cristine; PALHARI, Fabiana Tavares Lunardi. O uso de resina composta para fechamento de diastemas: revisão integrativa. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 9, n. 2, 2024.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/11/2026 | aceito: 12/11/2026 | publicação: 17/11/2026

MARTINS, Ana Leticia Oliveira; OLIVEIRA, Lucas Farias; DIAS, Karina Sarno Paes Alves. Cirurgia plástica periodontal para correção de sorriso gengival associada a facetas em resina composta: caso clínico. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 6, p. e463313-e463313, 2023.

MOURA, José Allysson de et al. Facetas diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica: qual é a melhor opção?. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e9411830562-e9411830562, 2022.

PÁDUA, Maria Cecília Gomes Andrade et al. Fatores De Sucesso Para Faceta Direta:: Revisão De Literatura. **REMUNOM**, v. 7, n. 1, 2022.

RODRIGUES, Andreza Gonçalves et al. Reanatomização de incisivos laterais conoides: Revisão da Literatura. **LIBERTAS SAÚDE**, v. 2, n. 2, 2023.

SANTOS, Aline Fernanda dos; ALVES, Thallyta de Souza; OLIVEIRA, Patrícia Rezende dos Reis. Resina anteriores: um alerta para as negligências profissionais de Sobretratamento e uma nova abordagem restauradora na construção do Sorriso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e373111436497-e373111436497, 2022.

SANTOS, Anna Danielle Oliveira dos et al. Reabilitação estética de dente conóide: relato de caso. **Revista Clínica de Odontologia**, v. 5, n. 1, p. 80-94, 2023.

SILVA, Sávio Nunes da; SILVA, Emilly Gabriely Barbosa da; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Facetas de resina composta com mínimo desgaste: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 35, 2022.

SOARES, Izabela Santos; BORGES, Tássia Silvana. Técnicas e indicações para a realização das facetas em resina composta direta: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e3312641962-e3312641962, 2023.

SOUTO, Camilly Oliveira et al. A Relação Entre Facetas Diretas E A Periodontia: Uma Revisão De Literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 11, p. 7001-7016, 2025.

TREVISAN, Marco Antônio; FURTADO, Rafael Gustavo. Restaurações Diretas Em Dentes Escurecidos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 1065-1080, 2022.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.